

ENFERMEIRO SANITARISTA

LÍNGUA PORTUGUESA

MARQUE A ALTERNATIVA CORRETA

UTILIZE O TEXTO I PARA RESPONDER ÀS
QUESTÕES DE 01 A 10.

Texto I

O irlandês ajudou

Alguns leitores me acusaram de estar por trás de Cornelius Horan, o fanático religioso que, para anunciar o fim do mundo, interrompeu a marcha do maratonista brasileiro Vanderlei de Lima. Uma goiana disse que usei meus poderes vodus para assegurar a vitória do “carcamano que surruiu o ouro”. Um paraense disse que me irritei com o bom desempenho de nossos atletas e torci contra Vanderlei de Lima, que só não ganhou a maratona por causa daquele “maluco do Primeiro Mundo”. Um rondoniense disse que Horan foi criado por minha imaginação. Um gaúcho disse que contratei o sujeito porque o Brasil estava ganhando medalhas demais. Um paranaense disse que Horan, na realidade, sou eu, de saíote, disposto a praticar qualquer indignidade para garantir a passagem do maratonista, porque minha meta é “derrubar o sonho dos brasileiros”.

Primeiro: Horan está certo. O fim do mundo é mais importante que uma maratona. Arrependa-se. Os pecadores irão arder para sempre no fogo do inferno.

Segundo: se não fosse por Horan, Vanderlei de Lima não só não teria ganho a medalha de ouro como teria chegado, pelos meus cálculos, em sétimo lugar. Àquela altura da maratona, ele estava perdendo mais de vinte segundos por quilômetro. O incidente com Horan deu-lhe um gás a mais. O italiano que ganhou a maratona disse que, se tivesse acontecido com ele, simplesmente teria dado um safanão no intruso e seguido em frente.

Terceiro: os brasileiros são muito mais malucos que Horan. Sentem-se perseguidos pelo resto do mundo. Vêm maquinações dos países ricos em todos os seus fracassos. Acreditam que o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu porque a maratona estava sendo dominada por um brasileiro. Os vencedores das três últimas maratonas olímpicas foram um coreano, um sul-africano e um etíope. Ou seja, só atletas de países

pobres. Nesta semana, Lula alimentou a paranóia nacional com mais uma teoria conspiratória. Disse que os países ricos, reunidos no G7, decidiram criar o G8 somente depois que o Brasil perdeu a condição de oitava economia do mundo porque não podiam aceitar um país latino-americano entre os mais desenvolvidos. A declaração de Lula é uma mistura de delírio e ignorância. Os países ricos ampliaram o G7 para incluir a Rússia, que não é a oitava economia do mundo, mas uma superpotência nuclear. Além disso, o Brasil foi a oitava economia do mundo por umas poucas semanas em 1997, graças à moeda inflada artificialmente. A renda *per capita*, na época, era de mais de 4.700 dólares. Agora voltou à miséria bem mais realista de 2.700. Os brasileiros são doentes. Precisam se tratar.

Quarto: estou me lixando para as medalhas do Brasil. Eu queria apenas poupar seu dinheiro. Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico, para abocanhar seu voto. O governo ganhou. Eu perdi. Você aí, no Pará, enrolado na bandeira com a mão no peito, também perdeu. Não sei se o fim do mundo está chegando. Mas o fim do Brasil já chegou.

(Diogo Mainardi)

1. De acordo com o texto, a relação de seu título com o seu desenvolvimento leva-nos a inferir que
(A) na realidade, o que Horan queria era, unicamente, atrapalhar o corredor brasileiro.
(B) se não fosse a intervenção de Horan, atrapalhando Vanderlei, o italiano não teria ganho a medalha de ouro.
(C) a palavra **ajudou** refere-se ao maratonista que ganhou a medalha de ouro.
(D) diferentemente do que pensam os leitores, o autor atribui a conquista da medalha de Vanderlei à intervenção de Horan.
(E) a construção do texto partiu da revolta de todos os brasileiros com relação à atitude de Horan.

2. Segundo o autor, ao atrapalhar a corrida de Vanderlei de Lima, Cornelius Horan tinha por objetivo primeiro:
(A) garantir a vitória do carcamano.
(B) atrapalhar o belo desempenho brasileiro.
(C) anunciar o fim do mundo.
(D) mostrar que os brasileiros são mais frágeis que os italianos.

ENFERMEIRO SANITARISTA

(E) não deixar que o brasileiro chegasse na frente do sul-africano.

3. A alternativa cujo vocábulo **que** apresenta o mesmo valor sintático do vocábulo **que**, utilizado em “Uma goiana disse **que** usei...”(1º parágrafo), é:
(A) “...o fanático religioso **que**, para anunciar...”.(1º parágrafo)

(B) “O fim do mundo é mais importante **que** uma maratona.”(2º parágrafo)

(C) “O italiano **que** ganhou...”.(3º parágrafo)

(D) “Acreditam **que** o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu...”.(4º parágrafo)

(E) “...para incluir a Rússia, **que** não é a oitava economia...”.(4º parágrafo)

4. O efeito de sentido, produzido pelo fragmento “Um gaúcho disse que contratei o sujeito porque o Brasil estava ganhando medalhas demais.” (1º parágrafo), nos leva a inferir que o autor do texto

(A) tem algum problema de ordem pessoal com Vanderlei de Lima.

(B) estava torcendo contra o Brasil, pois não queria que ele ganhasse mais medalhas.

(C) gostaria de ter sido convidado para participar das olimpíadas.

(D) em função dos gastos, não queria que o Brasil participasse das olimpíadas.

(E) já estava satisfeito com a quantidade de medalhas do Brasil.

5. Sobre o primeiro parágrafo do texto, podemos afirmar que:

(A) Há predominância da função emotiva, posto que o autor procura colocar-se no centro das informações nele contidas.

(B) O autor repete várias vezes o vocábulo **disse** para assegurar a veracidade de suas informações.

(C) O anafórico **me**, usado na 1ª linha do texto, substitui o vocábulo **leitores**.

(D) O vocábulo **que**, utilizado em “...o fanático religioso **que**, para anunciar...”, substitui a expressão maratonista brasileiro.

(E) O autor do texto, além de ser italiano, é amigo de Cornelius Horan.

6. Dentre as alternativas abaixo, a **única** onde o autor **não** faz crítica à maneira de pensar da maioria dos brasileiros, inclusive do presidente, é:

(A) “...se não fosse por Horan, Vanderlei de Lima não só não teria ganho a medalha de ouro como

teria chegado, pelos meus cálculos, em sétimo lugar.”(3º parágrafo)

(B) “Os brasileiros...Sentem-se perseguidos pelo resto do mundo.”(4º parágrafo)

(C) “...a Rússia...mas uma superpotência nuclear.”(4º parágrafo)

(D) “Acreditam que o episódio com Vanderlei de Lima só ocorreu porque a maratona estava sendo dominada por um brasileiro.”(4º parágrafo)

(E) Lula disse que os países ricos, reunidos no G7, decidiram criar o G8 somente depois que o Brasil perdeu a condição de oitava economia do mundo.

7. De acordo com o texto, o fragmento que comprova que o brasileiro sempre encontra uma desculpa para os seus problemas é:

(A) “O governo ganhou.”(5º parágrafo)

(B) “Os vencedores das três últimas maratonas olímpicas foram um coreano, um sul-africano e um etíope.”(4º parágrafo)

(C) “Você aí, no Pará, enrolado na bandeira com a mão no peito, também perdeu.”(5º parágrafo)

(D) “Não sei se o fim do mundo está chegando.”(5º parágrafo)

(E) “Vêm maquinações dos países ricos em todos os seus fracassos.”(4º parágrafo)

8. De acordo com o texto, a palavra **ufanista** só **não** tem seu sentido relacionado a

(A) orgulho.

(B) vanglória.

(C) vaidade.

(D) abundância.

(E) ostentação.

9. Ao deslocarmos o fragmento **para abocanhar seu voto**, usado em “Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico, para abocanhar seu voto.”(5º parágrafo), a frase que apresenta desvio sintático-semântico é:

(A) Reclamei da enormidade que o governo gastou, para abocanhar seu voto, em propaganda ufanista durante o período olímpico.

(B) Reclamei da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista, para abocanhar seu voto, durante o período olímpico.

(C) Reclamei da enormidade que, para abocanhar seu voto, o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

ENFERMEIRO SANITARISTA

(D) Para abocanhar seu voto, reclamei da enormidade, que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

(E) Reclamei para abocanhar seu voto, da enormidade que o governo gastou em propaganda ufanista durante o período olímpico.

10. Com marcadores explícitos, quanto à estrutura, o 2º parágrafo do texto é formado por:

(A) Duas orações.

(B) Três orações.

(C) Quatro orações.

(D) Cinco orações.

(E) Seis orações.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A vigilância epidemiológica tem como propósito fornecer orientação técnica permanente para os profissionais de saúde que têm a responsabilidade de decisão referente à execução de ações de controle de doenças e agravos, por isso a vigilância epidemiológica é um importante instrumento de:

(A) alta produção de bens, educação e habitação adequada.

(B) planejamento, organização, operacionalização dos serviços de saúde.

(C) consumo, sistema de necessidade e fiscalização sanitária.

(D) monitorização, coeficientes de cesarianas, efeitos adversos para a saúde.

(E) preocupações da comunidade, provisão de bens públicos, tecnologia do conhecimento.

12. Dentre os dados que alimentam o sistema de vigilância epidemiológica, encontram-se os dados demográficos, ambientais e socioeconômicos. Eles permitem:

(A) caracterizar dados de mortalidade como indicadores da gravidade do fenômeno vigiados de doenças de maior letalidade.

(B) a detecção imediata e precoce de problemas sanitários, correspondem à distribuição de casos, segundo a condição dos portadores de patologias.

(C) a comunicação de ocorrência de determinada doença ou agravo à saúde, feita à autoridade sanitária.

(D) a caracterização da dinâmica populacional, das condições gerais de vida e aspectos climáticos e ecológicos para compreensão do fenômeno analisado.

(E) notificar a simples suspeita de doença, não devendo aguardar confirmação do caso.

13. Uma pessoa com doença bacteriana predominantemente da genitália, causada por *Calymnatobacterium granulomanis* e transmitidas frequentemente pelo ato sexual, sobretudo anal. De acordo com esta informação, estamos falando de.

(A) Doença de Nicolas – Favre.

(B) Cancróide.

(C) Donovanose.

(D) Sífilis.

(E) Cancro Mole.

14. Considera-se como elemento inerente ao processo de enfermagem, cuja base é o julgamento sobre os fenômenos humanos específicos na Sistematização da Assistência de Enfermagem, a(o)

(A) Ação de Enfermagem.

(B) Diagnóstico de Enfermagem.

(C) Consulta de Enfermagem.

(D) Intervenção de Enfermagem.

(E) Problema de Enfermagem.

15. O Programa Nacional de controle do câncer de colo de útero e de Mama-Viva a Mulher consiste no desenvolvimento e na prática de estratégia que reduzem a mortalidade e as repercussões físicas, psíquicas e sociais do câncer do colo de útero e de mama, sendo que a prevenção do câncer de mama é feita através da detecção precoce, recomendando se procedimentos, como:

(A) Exame Papanicolaou.

(B) Rastreamento por mamografia em mulheres com idade entre 50 a 69 anos.

(C) Rastreamento por mamografia com o espaço de no mínimo 3 anos entre os exames.

(D) Mamografia anual a partir de 65 anos.

(E) Ressonância magnética nas mamas.

16. No procedimento técnico de aplicação da bolsa de colostomia, deve-se levar em consideração vários aspectos sendo que esta técnica tem como uma das finalidades:

(A) proporcionar conforto ao cliente.

(B) assegurar privacidade.

(C) proteger a pele contra a ação dos mucos digestivos.

(D) assegurar salubridade do cuidador.

(E) restabelecer o trato gastrointestinal.

ENFERMEIRO SANITARISTA

17. A administração de vacinas confere proteção contra os diferentes agentes causadores de doenças. As vacinas constituem um dos maiores êxitos da história da saúde por serem o método mais eficaz para prevenir determinadas infecções. Sendo assim, quando o enfermeiro atende uma adolescente grávida, precisa estar atento ao esquema de vacinação desta adolescente. Marque a atitude que deve ser indicada pelo enfermeiro.

(A) Adolescente grávida deve receber apenas a vacina contra Hepatite B.

(B) Adolescente grávida, com a vacina DT em dia, mas recebeu sua última dose há mais de 5 anos, deve receber uma dose de reforço.

(C) Adolescente grávida, com a vacina DT em dia, mas recebeu sua última dose há mais de 5 anos, não precisa fazer dose de reforço.

(D) Adolescente grávida, com a vacina DT em dia, mas recebeu sua última dose há mais de 5 anos, deve refazer o esquema de vacina.

(E) Adolescente grávida, com a vacina DT em dia, mas recebeu sua última dose há mais de 5 anos, deverá aguardar mais 5 anos para fazer o reforço.

18. O enfermeiro sanitaria está cada vez mais envolvido em ações de proteção específica à população e controle das doenças transmissíveis e infecciosas, possibilitando, assim, o melhoramento da saúde individual e coletiva. Com base na afirmativa, segundo o código de ética dos profissionais de enfermagem, é:

(A) Dever do enfermeiro colocar seus serviços profissionais à disposição da comunidade em casos de emergências, epidemias e catástrofe, sem pleitear vantagens pessoais.

(B) Obrigação do enfermeiro colocar seus serviços profissionais à disposição da comunidade em casos de emergências, epidemias e catástrofe, sem pleitear vantagens pessoais.

(C) Direito do enfermeiro colocar seus serviços profissionais à disposição da comunidade em casos

de emergências, epidemias e catástrofe, sem pleitear vantagens pessoais.

(D) Proibido ao enfermeiro colocar seus serviços profissionais à disposição da comunidade em casos de emergências, epidemias e catástrofe, sem pleitear vantagens pessoais.

(E) Direito do enfermeiro recusar-se a colocar seus serviços profissionais à disposição da comunidade em casos de emergências, epidemias e catástrofe, sem pleitear vantagens pessoais.

19. Os conselhos regionais de enfermagem são constituídos de comissões que atuam em consonância com as instituições de saúde. Dentre essas, uma tem como objetivo zelar pelo exercício na instituição, combatendo o exercício ilegal da profissão, educando, discutindo e divulgando o código de ética dos profissionais de enfermagem. A essa comissão chamamos de:

(A) Comissão de Enfermagem.

(B) Comissão de Fiscalização.

(C) Comissão do Conselho Regional de Enfermagem.

(D) Comissão Técnica de enfermagem.

(E) Comissão de ética de enfermagem.

20. Na enfermagem contemporânea, é evidente a interação entre os indivíduos que têm como meta o cuidar para obtenção de resultados. Ao conjunto de pessoas que tem propriedades e qualidades coletivas que, separadamente não se manifestam, chamamos de:

(A) Trabalho de Enfermagem.

(B) Trabalho da Saúde.

(C) Trabalho em equipe.

(D) Trabalho.

(E) Grupos de Trabalho.

21. Durante as ações educativas, o enfermeiro deverá orientar, quanto ao auto exame da mama, para que se observem sinais de alerta importante para todas as mulheres, como:

(A) Saída de secreção purulenta pelo mamilo com aparecimento de furúnculo.

(B) Caroços na mama, pele como casca de laranja, saída de secreção pelo mamilo, repuxamento do mamilo, caroços na região axilar.

(C) Pele como casca de laranja, cefaléia, náuseas, repuxamento do mamilo.

(D) Aparecimento de furúnculos e náuseas.

(E) Caroços na região axilar e edema.

ENFERMEIRO SANITARISTA

22. São ações do programa saúde da criança, desenvolvidas pelo enfermeiro em saúde pública:

- (A) Acompanhamento do crescimento e do desenvolvimento, promoção do aleitamento e realização do esquema vacinal.
- (B) Acompanhamento do crescimento e planejamento alimentar.
- (C) Realização de esquema vacinal, promoção do aleitamento materno e higiene corporal.
- (D) Apenas promoção do aleitamento materno.
- (E) Promoção do aleitamento materno, higiene oral e realização do esquema vacinal.

23. A Norma Regulamentadora de nº 06, em atenção a saúde do trabalhador, estabelece:

- (A) Obrigatoriedade da elaboração e implementação do programa de controle médico.
- (B) Implementação do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais.
- (C) Que todas as empresas privadas e públicas devem manter serviços especializados de engenharia de segurança.
- (D) Adaptação das condições de trabalho e as características psicofisiológicas.
- (E) Que toda empresa fica obrigada a fornecer, gratuitamente aos empregados, equipamentos de proteção individual adequados ao risco dos trabalhadores e em perfeitas condições de uso.

24. Em ações educativas para adolescentes grávidas, o enfermeiro deverá enfatizar as seguintes orientações:

- (A) Importância da Imunização, do aleitamento materno, cuidados com o corpo, vestuário e alimentação.
- (B) Cuidados com o vestuário e a higiene do corpo.
- (C) Importância do aleitamento materno e observação da presença de manchas esbranquiçadas pelo corpo.
- (D) Cuidados com vestuário, alimentação e quadro de cianose de extremidades.
- (E) Cuidados com a higiene corporal e quadro de cianose de extremidades.

25. A portaria 1.395, de 10 de Dezembro de 1999, aprova e determina as funções dos diferentes órgãos e entidades envolvidas na política nacional do idoso. Dentre as partes que compõem o referido documento, o seu item 4 trata das responsabilidades institucionais, nas quais o item 4.3 refere-se as

responsabilidades do gestor estadual-Secretaria de Estado da Saúde. Dentre estas responsabilidades temos:

- (A) Estímulo e viabilização da participação de idosos nas instâncias de participação social; estimular a formação de grupos de auto ajuda e de convivência, de forma integrada com outras instituições que atuam neste contexto.
- (B) Difusão junto às instituições de ensino e seus alunos, de informações relacionadas à promoção de saúde dos idosos; adequação de caminhos e metodologias e material didático de formação de profissionais na área da saúde.
- (C) A elaboração e a implementação de programas de preparo para futuros aposentados nos setores públicos; melhoria da condição de emprego para idoso.
- (D) Melhoria da condição de habitação e moradia; elaboração de proposta orçamentária no âmbito da promoção e assistência social e submetê-lo ao conselho nacional do idoso.
- (E) Inclusão da gerontologia e geriatria como disciplinas curriculares nos cursos superiores e promoção de capacitação de recursos humanos para atendimento do idoso.

26. A Hipertensão Arterial e o Diabetes Mellitus, em especial o tipo II, são patologias características da fase adulta da vida humana. Os casos destas referidas patologias aumentam anualmente. Diante deste comportamento epidemiológico o Ministério da Saúde-MS, por meio da portaria nº 235 de 20 de fevereiro de 2001, dispõe de diretrizes para reorganização da atenção aos segmentos populacionais expostos e portadores das patologias em questão. Dentre estas diretrizes tem-se:

- (A) a criação de comitê técnico e de pesquisa na área das patologias Hipertensão arterial e Diabete Mellitus.
- (B) a criação de estrutura de coordenação local dos serviços de saúde na unidade básica municipal.
- (C) a intensificação e articulação das iniciativas existentes, no campo da promoção da saúde, de modo a contribuir na adoção de estilo de vida saudável.
- (D) a criação de meios de comunicação e participação na vida familiar, política e religiosa, promovendo a integridade física.
- (E) a garantia da proteção de vida, seguro desemprego, alimentação saudável e prática de esporte.

ENFERMEIRO SANITARISTA

27. Na Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde (NOB-SUS), publicada no diário oficial da união de 06/11/1996, é preconizado o papel do gestor estadual em que se identifica papéis básicos para o Estado, sendo que, dentre estes, o papel considerado mais importante e permanente do Estado é:

- (A) Exercer a gestão do SUS no âmbito Estadual.
- (B) Promover as condições e incentivar o poder municipal para que assuma a gestão da atenção a saúde de seus municípios sempre na perspectiva da atenção integral.
- (C) Assumir em caráter transitório a gestão da atenção a saúde daquelas populações pertencentes a municípios que ainda não tomaram para si estas responsabilidades.
- (D) Ser a promotora da harmonização, da integração e da modernização dos sistemas municipais, compondo assim o SUS-municipal.
- (E) Superar tendências históricas de complementar a responsabilidade do município ou concorrer com esta função.

28. Da política de atenção de alta complexidade/custo do SUS, verifica-se que a responsabilidade do Ministério da Saúde se traduz em algumas atribuições, entre elas destacamos:

- (A) Delimitação da área de abrangência dos serviços de alta complexidade.
- (B) Formulação de mecanismos voltados a melhoria da qualidade dos serviços prestados.
- (C) Controle e avaliação do sistema de resolubilidade e acessibilidade.
- (D) Condução do processo de contratação.

(E) Controle, avaliação e auditoria de serviços.

29. No artigo 6º do capítulo I da Lei nº 8080/90 que trata dos objetivos do SUS, encontramos a execução de ações (incluindo no campo de atuação do SUS), destacando-se como ação neste campo de atuação:

- (A) Ações de assistência terapêutica integral inclusive farmacêutica.
- (B) Ação de orientação alimentar.
- (C) Colaboração na proteção do meio ambiente.
- (D) Fiscalização e inspeção de água.
- (E) Formulação e execução de política de sangue e derivado.

30. A saúde é um direito fundamental do ser humano devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício este princípio está contemplado na Lei:

- (A) 8.142.
- (B) 7.143.
- (C) 8.080.
- (D) 8.081.
- (E) 5.905.

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES GERAIS

1. A sua redação deverá ser escrita, rigorosamente, dentro do limite de 10 a 25 linhas. O candidato que não cumprir com esta determinação será penalizado com a perda de 6,0 pontos.
2. **Não** serão avaliadas as redações que contenham qualquer assinatura ou marca identificadora.
3. Os textos que subsidiam a sua proposta de redação apresentam informações que o ajudarão a desenvolver o seu texto. Consulte-os e utilize-os sem, no entanto, copiá-los.
4. As redações feitas de lápis serão **desconsideradas**.
5. Se as instruções relativas ao tema não forem seguidas, a redação será **anulada**.
6. Utilize este boletim como rascunho e passe a sua redação definitiva para o Formulário de Redação.
7. Caso você dê um título à sua redação, a linha não será computada dentre as 10 ou as 25 exigidas como mínimo e máximo.
8. A sua redação será avaliada, levando-se em consideração **o tipo de texto solicitado; coerência e coesão textual e respeito à norma culta**.

PROPOSTA DA REDAÇÃO

Os fragmentos abaixo apresentam dados, fatos e misturam opiniões que são a favor ou contra a **Eutanásia**.

A partir da coletânea de fragmentos apresentada, elabore um texto predominantemente **dissertativo-argumentativo** que contenha, pelo menos, **três** argumentos que defendam ou condenem **A PRÁTICA DA EUTANÁSIA NA ATUALIDADE**.

Fragmento 1

O termo *eutanásia* deriva do grego: *eu-* = boa; *-tanatos*= morte. Conforme nos informa Flávio Fávero, etimologicamente a palavra quer dizer **boa morte**. É a morte suave, doce, fácil, sem sofrimento e sem dor.

Fragmento 2

“Com efeito, a maior combatente da eutanásia em todos os tempos foi a igreja pois a morte voluntária, ainda que seja chamada piedosa, compassiva, repugna a Deus, já que contraria o decálogo *não matarás*.” (Fávero)

Fragmento 3

“A eutanásia consiste na prática da morte visando a atenuar os sofrimentos do enfermo – e de seus familiares – tendo em vista a sua inevitável morte, sua situação incurável do ponto de vista médico.” (Gomes)

Fragmento 4

“Em sentido prático jurídico, somente justificaria restringir, atenuar o sofrimento de uma pessoa com a morte, sendo esta iminente e inevitável, ou seja, passaria-se a tolerar a morte, satisfeitas as

exigências legais, punindo-se, de outra parte, a morte provocada por motivos piedosos.” (Jayme Machado)

Fragmento 5

“É sabido que nem todos os medicamentos utilizados podem retirar por completo a dor ou sofrimento de um paciente. Ao contrário do que dizem os que condenam a eutanásia, a medicina nem sempre tem remédios eficazes, capazes de retirar dores e o sofrimentos.” (Bastos)

Fragmento 6

“O argumento das doenças incuráveis parece ser bastante forte, já que muitas pessoas portadoras de doenças, quando do estágio terminal, não existe possibilidade de sua cura apesar da notícia de um novo remédio, pois a venda comercial deste, geralmente, ocorre sempre depois de ano ou anos de divulgação. Os argumentos contrários são justamente a possibilidade de cura e o erro de diagnóstico.”(Goldim)

- 01 _____
- 02 _____
- 03 _____
- 04 _____
- 05 _____
- 06 _____
- 07 _____
- 08 _____
- 09 _____
- 10 _____
- 11 _____
- 12 _____
- 13 _____
- 14 _____
- 15 _____
- 16 _____
- 17 _____
- 18 _____
- 19 _____
- 20 _____
- 21 _____
- 22 _____
- 23 _____
- 24 _____
- 25 _____
- 26 _____